

# A HISTÓRIA DA FUNDHAS “FUNDAÇÃO HÉLIO AUGUSTO DE SOUZA” E SUA IMPORTÂNCIA PARA O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

*Luciana Santos Goulart e Silva<sup>1</sup>, orientador Vera Helena Rodrigues Zaitune<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>UNIVAP / ISE – Instituto Superior de Educação - Rua Tertuliano Delfim Jr., 190 – Jd. Aquarius – São José dos Campos / SP - [pissymessy@ig.com.br](mailto:pissymessy@ig.com.br)

<sup>2</sup>UNIVAP / ISE – Instituto Superior de Educação - Rua Tertuliano Delfim Jr., 190 – Jd. Aquarius – São José dos Campos / SP - [vhzaitune@directnet.com.br](mailto:vhzaitune@directnet.com.br)

**Resumo**-O presente artigo consiste no estudo e na análise sobre a importância da FUNDHAS para a cidade de São José dos Campos, no que diz respeito à história de crianças e de adolescentes que poderiam estar em situação de rua e que hoje estão frequentando essa instituição. Nele é relatada a trajetória da FUNDHAS até os dias atuais, sempre mostrando a importância desta instituição na vida dessas crianças e adolescentes. Além disso, há necessidade de divulgar esse projeto social que efetivamente modifica vidas, famílias e a comunidade a que pertencemos e onde atuamos.

**Palavras-chave:** História, Educação, FUNDHAS, Responsabilidade Social, Autonomia.

**Área do Conhecimento:** VII Ciências Humanas

## Introdução

A cidade de São José dos Campos na sua formação histórica e social passou por diversos momentos e fases, tais como: a sanatorial, a relativa à implantação da Rodovia Presidente Dutra, do CTA, do ITA que gerou, impulsionou e resultou na fase da instalação de diferentes indústrias, delineando sobre esta cidade características diversificadas no sentido de atender a demanda dessa composição social em constante transformação.

Com todas essas mudanças, problemas de ordem e natureza sociais emergiram tais como: o desemprego, a miséria, a carência de habitações e de escolas para todas as crianças. Daí a importância do estudo de instituições que atendem problemas de ordem social.

No texto, estaremos estudando particularmente a FUNDHAS como um local de promoção humana de crianças e adolescentes pertencentes a classes sociais menos favorecidas. A FUNDHAS surge como uma possibilidade de acesso e permanência na instituição, oportunizando um espaço de aprendizagem e cidadania aos que nela ingressam.

Estaremos verificando se a instituição aqui referida fornece condições de autonomia a uma maioria de adolescentes após o desligamento dela.

Na história dessa instituição, ressaltamos a pessoa de Hélio Augusto de Souza, filho de imigrantes portugueses, nascido em São Paulo no dia 27 de junho de 1947, muito importante na formação e concepção da instituição aqui analisada.

Em São José dos Campos, Hélio Augusto de Souza atuou como professor universitário na Fundação Valeparaibana de Ensino do curso de Serviço Social, e sempre se preocupou com as questões sociais do município. Na década de 70, criou o “Clubinho”, no qual os participantes eram chamados de “fiscais do lixo”, em 1975 é criado o Programa de Menores, que consistia num trabalho sistematizado. Esse trabalho recebeu o nome de COSEMT, ou Centro de Orientações Sócio-Educativas do Menor Trabalhador, prescrito na Lei 3.363/80 – relativa ao Departamento de Promoção Humana do município.

Em 1979, Hélio Augusto de Souza, foi eleito Vice-prefeito e assumiu a prefeitura após a renúncia do Prefeito Robson Marinho. Nesse período, desenvolveu um programa de trabalho priorizando a área social, inclusive promovendo o projeto COSEMT para depois ser transformado numa Instituição Pública.

Hélio Augusto de Souza faleceu em 1986. Nesse mesmo ano ocorre a efetivação da Instituição, em decorrência dos seus ideais humanitários, recebe o seu nome para homenageá-lo. No caso FUNDHAS – Fundação Hélio Augusto de Souza.

O público alvo desta instituição é formado por crianças e adolescentes pertencentes a uma classe social menos favorecida economicamente, residentes a mais de dois anos no município, com faixa etária de 7 a 18 anos que devem estar devidamente matriculados em uma escola de ensino fundamental.

Alguns critérios são exigidos para uma criança ou adolescente ingressar na FUNDHAS, que são apresentados numa entrevista inicial com uma Assistente Social da instituição. Após a entrevista

é realizada uma visita domiciliar, e cada criança ou adolescente terá uma pontuação e será avaliada a condição de cada indivíduo que ingressará na FUNDHAS. Aquele que tiver maior pontuação, ou seja, o que estiver em pior condição socioeconômica, preencha o requisito fundamental para o ingresso e frequência na instituição.

A FUNDHAS conta com vários programas para atender suas crianças e adolescentes, cada qual com as suas finalidades, tais como: Programa Criança, destinado a crianças e adolescentes de 7 a 13 anos; Programa Arte Educação que atende adolescentes de 13 a 15 anos; Programa Aprendiz onde os adolescentes terão a oportunidade de optar por um curso profissionalizante e ter uma oportunidade de estágio numa empresa conveniada com a FUNDHAS este programa atende os adolescentes de 15 a 18 anos.

Esses programas acima mencionados priorizam o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes no plano físico, social, emocional, cognitivo, cultural e profissionalizante, mediante o trabalho integrado de uma equipe multidisciplinar, fundamentado pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Dentre tantos requisitos e exigências, sugere que: “a criança e o adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1990)”.

Uma das prioridades da FUNDHAS é despertar no empresariado local e outros a idéia de responsabilidade social que busca viabilizar através das parcerias firmadas entre si.

Responsabilidade Social segundo FLETA (2005) consiste no conjunto de obrigações inerentes à evolução de um estado ou condição com força ainda não reconhecida pelo ordenamento jurídico positivo ou desconhecida parcialmente, mas cuja força que se vincula e sua prévia tipificação procedem da íntima convicção social de que não seguiu-a constitui uma transgressão da norma da cultura.

Dentro do conceito de responsabilidade social sabemos que na FUNDHAS existem dois setores, “Captação de recursos” e “Convênio”, onde pessoas capacitadas e especializadas fazem contatos com as empresas, nelas apresentam a proposta de trabalho e os seus objetivos, e efetivam os convênios e parcerias com diversas empresas do município.

## **Materiais e Métodos**

Este estudo é de cunho descritivo e a metodologia utilizada será de ordem qualitativa, com o uso estruturado de entrevistas, no sentido de avaliarmos pontos comuns apresentados por elas, sempre no intuito de buscar respostas, questão central, ou seja, verificar se os projetos da

FUNDHAS proporcionam melhoria de vida aos que nela afluem.

## **Resultados e Discussão**

A FUNDHAS, desde a sua implantação busca cumprir objetivos institucionais, para isso, fornece as condições necessárias à viabilização dos seus projetos sempre imbricados à prática da Responsabilidade Social.

No desenrolar das nossas buscas, tomamos contato com alguns projetos que monitoram crianças e adolescentes em situação de rua. Dentre eles, o projeto “Sonho de criança”, pertencente a uma ONG local, através de sua Assistente Social, demonstrou que há um número reduzido de crianças e adolescentes em situação de risco porque a FUNDHAS absorve esses indivíduos introduzindo-os nos seus programas.

Dentro das investigações, nos ativemos a dois ex-adolescentes da FUNDHAS que, por intermédio de entrevistas, revelaram algumas situações de vida e as conseqüências delas após o período de permanência na instituição.

Os entrevistados, antes de entrar na FUNDHAS se encontravam em situação de risco. O C.M.O. (2005) relata que trabalhava desde os oito anos, vendia verduras na rua, e com nove anos engraxava e chegava em casa após as vinte e duas horas. Esta criança trabalhava e ficava exposta em horários impróprios na rua, com 14 anos entrou no COSEMT e, a partir daí a sua vida começou a mudar. Hoje ele tem mais de 40 anos é professor de Educação Física, pós-graduado em Treinamento Desportivo, trabalha na FUNDHAS em cargo de chefia e à noite em sua academia, e como ele mesmo diz se não fosse a FUNDHAS poderia ter sido diferente, pois muitos amigos daquela época que engraxavam ou estão presos ou mortos.

O outro entrevistado W.A.S. (2005) relata que tinha problemas familiares, os pais se separaram e a mãe saiu para trabalhar, deixando-o sozinho em casa, e nela não recebia muita atenção. Quando ele ingressou na FUNDHAS começou a mudar a trajetória da sua vida, já não tinha tempo de sentir falta da atenção da mãe e não ficava mais sozinho em casa, pois ele ia para a Escola e no horário contrário dirigia-se para a FUNDHAS.

Fez um curso profissionalizante, que o impulsionou para a faculdade, onde se formou em Administração de Empresas, prestou concurso público e, classificado, trabalha hoje em um setor de qualidade da FUNDHAS.

Nesse caso a FUNDHAS atuou como mediadora para o sucesso de ambos, e acima de tudo se tornaram pessoas de bem. Agarraram as oportunidades lançadas e o resultado foi a conclusão dos estudos até o nível superior. Porque frente à nossa realidade, jovens

pertencentes a classes sociais menos favorecidas tem maior dificuldade de atingir o nível universitário. Eles são verdadeiros exemplos para mostrar que, quando uma pessoa deseja transformar a sua história de vida, ela precisa desejar e agarrar as oportunidades. Dentro dessas conquistas, a dedicação, a disciplina e a responsabilidade surgem como requisitos necessários para alcançar o sucesso; até porque a FUNDHAS exige tais ações no decorrer do processo de permanência da criança e do adolescente.

Esses relatos de recortes de vida comprovam que, se não fosse a FUNDHAS suas vidas poderiam ter sido diferentes. Percebemos a função da oportunidade e motivação intrínseca promovendo e gerando cidadania.

Hélio Augusto de Souza não sonhou em vão, e graças aos seus sonhos e ideais tivemos percursos diferentes na vida de todos que lá ingressam e permanecem. Ele dizia que: "Nenhuma criança pode ser vítima do seu próprio destino".

Enfim, não podemos deixar que indivíduos se tornem vítimas de uma estrutura social injusta e desigual.

## Conclusão

No estudo de verificação da diminuição de crianças e adolescentes em situação de risco, proporcionada pelos programas da FUNDHAS, pude concluir que os seus projetos contribuem efetivamente para essa redução que a FUNDHAS cumpre um papel importantíssimo em nosso município, já que contribui para que as crianças e adolescentes consigam de fato mudar a história de suas vidas.

A FUNDHAS forma cidadãos para o futuro, ensinando seus direitos e deveres, direcionando-os para a autonomia, ampliando seu repertório cultural e mostrando que a mudança de vida constitui-se num aglomerado de atitudes e conceitos trabalhados no decorrer da participação na instituição.

Esta instituição conta com a prática da Responsabilidade Social, exercida no município de forma coerente e satisfatória com os seus princípios legais.

Este estudo me trouxe uma imensa satisfação, tive a oportunidade de ampliar os meus conhecimentos. Gostaria que muitos cidadãos soubessem e acreditassem no valor que a FUNDHAS exerce na cidade de São José dos Campos, gerando, inclusive, modelos a serem seguidos em outras localidades, dentro e fora do país.

## Referências

- BRASIL. Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. **Lex:** Estatuto da criança e do adolescente, São José dos Campos, Conselho Municipal dos Direitos da criança e do adolescente, [1993?]. Lei Federal

- FLETA, Solano. Conceituando Responsabilidade Social, Ética e Cidadania. 2005. Disponível em: <[http://www.portal\\_rp.com.br/bibliotecavirtual/responsabilidade\\_social/0098.htm](http://www.portal_rp.com.br/bibliotecavirtual/responsabilidade_social/0098.htm)> Acesso em 09 nov. 2005

- Documentos cedidos pela instituição FUNDHAS – Fundação Hélio Augusto de Souza